

ESCOLA SOCIAL DE MODA: ARQUITETURA EM PROL DO EMPREENDEDORISMO FEMINO

O lugar ocupado pela mulher na sociedade historicamente tem relação direta com as diversas formas de violência sofridas por elas. Além do fator histórico, observa-se uma carência de equipamentos de amparo onde essas mulheres em sua grande maioria, mães, que encontram dificuldades para a reinserção no mercado de trabalho, poderiam recorrer. Serão apresentadas então, intenções projetuais para a criação de uma escola social de moda, tendo a arquitetura em prol do empreendedorismo feminino. De forma a reestabelecer a autoestima de mulheres que foram vítimas de violência ou se encontram situações de vulnerabilidade o projeto busca ajudar mulheres a conquistar sua autonomia financeira por meio do empreendedorismo no mercado da moda.

JUSTIFICATIVA

De forma a reestabelecer a autoestima de mulheres que se encontram em situações de vulnerabilidade e ou foram vítimas de violência doméstica, por meio de uma parceria público-privada, o projeto oferecerá apoio e conhecimento para que essas mulheres possam desenvolver habilidades técnicas na área da moda, dessa forma conquistando sua autonomia financeira por meio do empreendedorismo, viabilizando o não retorno a uma situação de vulnerabilidade por questões financeiras.

CONCEITO

O conceito apresentado para o projeto consiste em um equipamento urbano que tem como objetivo proteger, ensinar, empoderar e oportunizar mulheres tendo como principal objetivo através do papel social da arquitetura ser um equipamento fortalecedor feminino



OBJETIVO

Propor uma escola social de moda em Belo Horizonte, MG, como um instrumento de amparo à mulheres em vulnerabilidade e de promoção da sua geração de renda.

TEMAS QUE NORTEARAM A ESCOLHA DO PROJETO:

MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

503 mulheres são vítimas de agressão por hora e a CASA das vítimas foi principal local das violências.

A falta de independência financeira é um dos fatores que leva a mulheres não denunciarem seus agressores.

70% das mulheres que são mães encontram dificuldades para voltar ao mercado de trabalho.

INDÚSTRIA DA MODA

Em 2021 o faturamento do setor foi de 190 milhões e em 2022 foi de 161 milhões

A indústria têxtil é a segunda maior geradora de empregos no país

87% dos profissionais que atuam com costura no Brasil são do sexo feminino

ECONOMIA CIRCULAR

A indústria da moda é responsável pela produção de 92 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano.

A economia circular reaproveita produtos que já encerraram o seu primeiro ciclo de vida, mas que em vez de descartados, são devolvidos à indústria para iniciarem uma nova vida.

LOCALIZAÇÃO

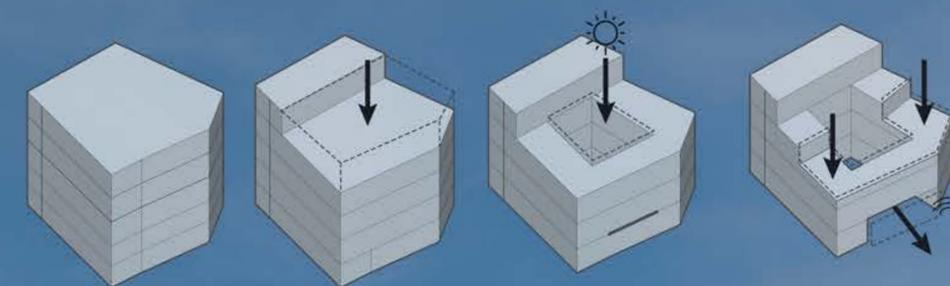


A região do Barreiro em Belo Horizonte, foi escolhida para abrigar o projeto por ter o 2º maior índice de violência contra a mulher ficando atrás apenas da regional Venda Nova, o terreno escolhido se localiza no bairro Diamante.

Os critérios utilizados pra escolha do terreno foram:

- Proximidade com vilas e favelas
- Proximidade com escolas e emeis
- Fora da área central de Belo Horizonte

O terreno escolhido é a junção de 3 lotes PRIVADOS, onde dois se localizam na Rua da Olaria, e um na rua Dona Maria Senhora, os três juntos totalizam 789,13 m² e contam com um desnível de aproximadamente 5 metros.



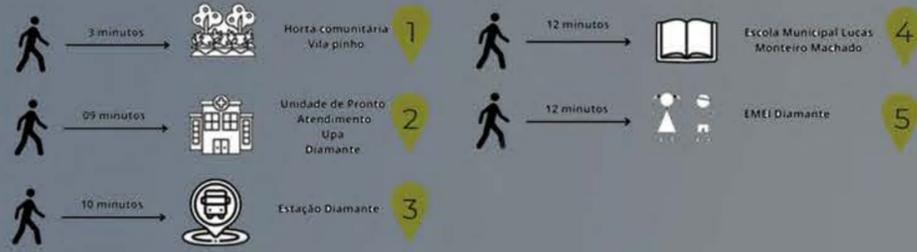
LOCALIZAÇÃO

No intuito de entender e avaliar melhor o entorno do terreno que receberá o projeto, foi traçado um raio 500 metros ao norte a partir do terreno. Resultante desses estudos vemos que as vias do entorno do terreno são classificadas como coletoras e locais.

Apesar de ser considerado um bairro essencialmente residencial com edificações residenciais unifamiliares de dois a quatro pavimentos e comércio local considerável, no entorno do terreno contamos com alguns equipamentos urbanos como;

A horta comunitária, A Escola Municipal Lucas Monteiro Machado, O centro de Saúde Vila Pinho, A EMEI Lucas Monteiro Machado, A Estação Diamante, A Unidade de Pronto Atendimento - UPA, A EMEI Diamante e a estação Diamante.

Facilidade de acesso foi um dos pontos levados em consideração na hora da escolha do local do projeto. Foi analisado o tempo que uma pessoa levaria a pé, para se deslocar do terreno até os equipamentos urbanos citados anteriormente.



A proximidade com vilas e favelas foi o principal ponto de partida para a escolha do terreno pois são nesses locais onde localizam nosso público alvo. Estudos mostram que são nas áreas periféricas, onde encontramos a maioria dos casos de famílias em situação de vulnerabilidade social, a maioria dessas áreas não possuem acessos a saúde, educação e a transporte.

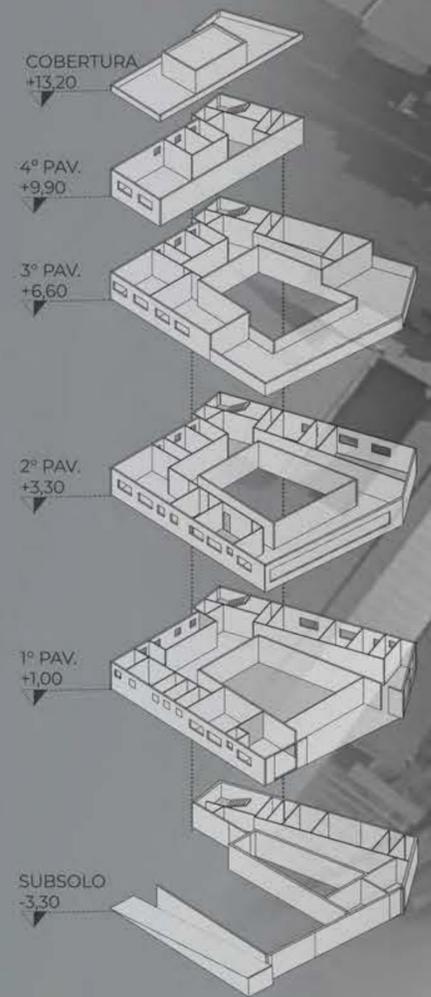
A região do barreiro, atualmente, possui aproximadamente 24 favelas, segundo dados da PBH, 2021. A área destacada no mapa 09 é referente a Vila Pinho, uma das áreas periférica existentes na região do barreiro, faz divisa com o bairro Diamante.

Segundo o IBGE (2010), a vila pinho possui 8.225 habitantes. Por ser uma área precária de transportes públicos, foi escolhido o terreno no bairro Diamante, que faz divisa com a Vila Pinho, pois como foi apresentado é bem servido por transporte público.

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

ÁREA DO TERRENO: 789,13m²
 ZONEAMENTO: OP-1
 COEFICIENTE BÁSICO: 1,0
 COEFICIENTE MÁXIMO: 3,5
 POTÊNCIAL CONSTRUTIVO: 789,13 x 3,5= 2.761,95m²

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1.978,55m²
 TAXA DE PERMEABILIDADE: 789,13 x 20%= 157m²
 TAXA DE OCUPAÇÃO: 789,13 x 80%= 631,3m²
 ALTIMETRIA MÁXIMA: 30m



SOBRE O PROJETO:

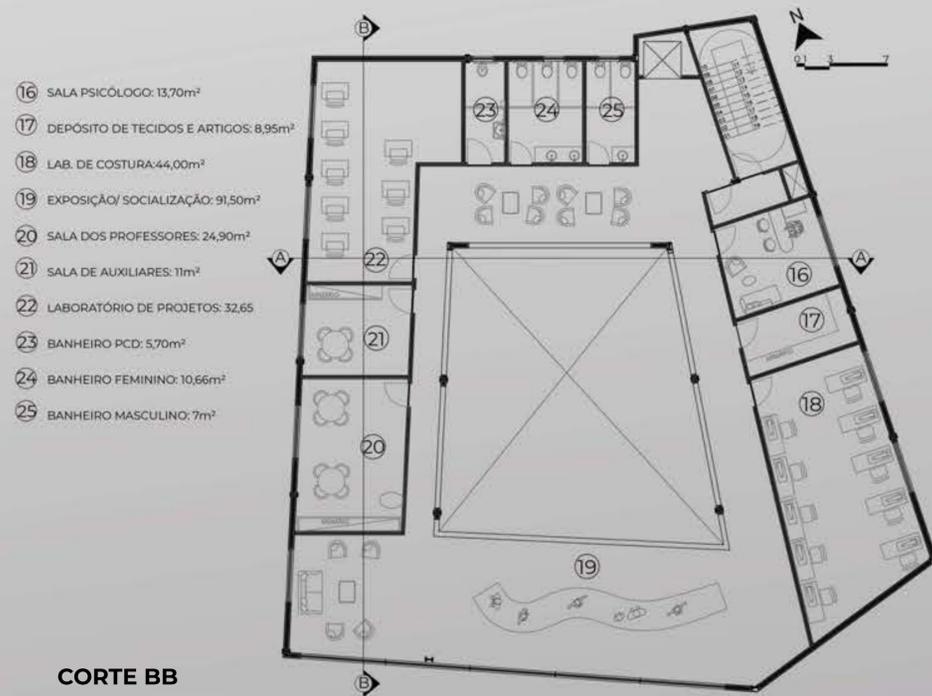


1º PAVIMENTO

No primeiro pavimento do projeto teremos a recepção com um lavabo e uma sala de apoio onde terá um monta-carga, que será responsável pelo deslocamento até o subsolo das peças de roupas doadas pela comunidade. Logo após temos o setor de administração e a sala de reunião destinada aos funcionários do projeto. Teremos uma cozinha e refeitórios comunitários, banheiro feminino, masculino e pcd e um depósito de apoio.

O projeto conta com brinquedoteca e fraldário para as mulheres que tem filhos e não tenham rede de apoio em casa, poderão então deixar os filhos na brinquedoteca durante o período de estudo.

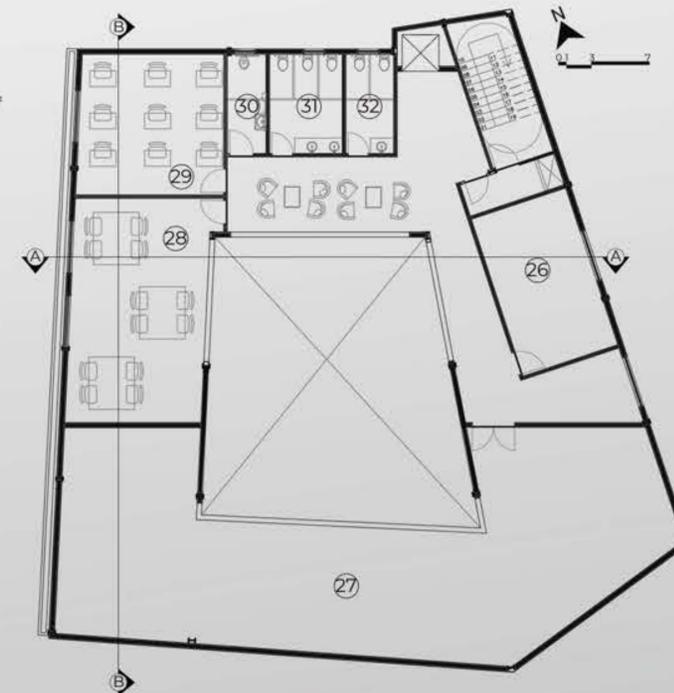
Teremos também o pátio central que é o partido do nosso projeto e será onde as mulheres poderão passar seu tempo livre e trocar vivência e experiência com outras mulheres.



2º PAVIMENTO

No segundo pavimento começamos com nossos ambientes educacionais como o laboratório de costura e laboratório de projetos, depósito de tecidos e artigos. Temos também sala do psicólogo destinado a atender as mulheres que participam projeto, sala dos auxiliares e sala dos professores e por último um espaço destinado a exposição das peças confeccionadas pelas mulheres.

- 26 ESPAÇO MULTIUSO: 26m²
- 27 ROOFTOP: 150m²
- 28 LAB. MODELAGEM: 45,72m²
- 29 LAB. CRIAÇÃO: 30m²
- 30 BANH. PCD: 5,70m²
- 31 BANH. FEMININO: 10,66m²
- 32 BANH. MASC: 7m²



3º PAVIMENTO

No 3º pavimento teremos um laboratório de modelagem, laboratório de criação e um espaço multiuso.

Além do pátio central do térreo, foi criado um amplo rooftop situado na fachada frontal do 3º pavimento, protegido por um peitoril de 1,30.

A ideia é que ao final dos 8 meses de curso essas mulheres apresentem uma coleção de roupas criada por elas mesmas, que funcionaria como uma espécie de "TCC", para então estar apta ou não a formar e entrar no mercado de trabalho. Então no rooftop acontecerá os desfiles finais que poderão ou não serem abertos ao público para lançamento de coleção, temos também uma copa que servirá de apoio para esses eventos e o rooftop servirá também como um espaço de socialização, descontração, yogas e oficinas

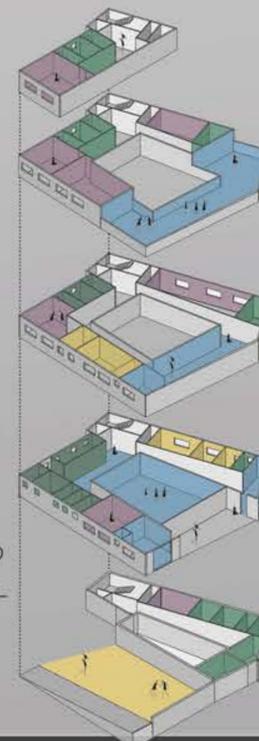
- 33 SALA DE EXPRESSÃO: 60m²
- 34 BANH. MASCULINO: 5,70m²
- 35 BANH. FEMININO: 5,70m²



4º PAVIMENTO

Por fim, no 4º pavimento teremos nossa sala de expressão corporal, sala de dança e também servirá como local para palestras de convidados externo.

CORTE BB



- COMUNITÁRIO
- EDUCACIONAL
- APOIO
- SERVIÇOS





- 36 LAVABO: 6,20m²
- 37 DEPÓSITO DE TECIDO: 11,80m²
- 38 LAVANDERIA: 11,17m²
- 39 ÁREA DE SEPARO: 18,70m²
- 40 ÁREA TÉCNICA: 25 m²
- 41 DRS: 16,75m²
- 42 ESTACIONAMENTO: 252m²

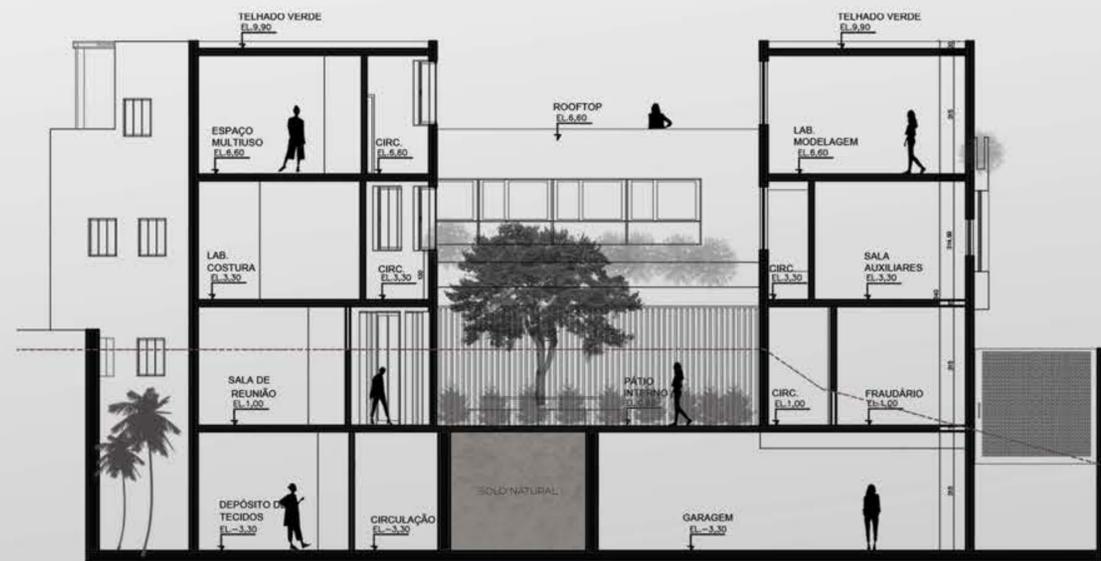
PARTIDO DO PROJETO:

O pátio central é o partido do projeto e será onde as mulheres poderão passar seu tempo livre e trocar vivência e experiência com outras mulheres. Ele foi projetado para receber tanto as mulheres quanto seus filhos, com vegetação de pequeno e médio porte e uma área gramada trazendo aconchego. Foi projetado também, duas mesas circulares que terão um espaço "vazado" no meio onde terão árvores plantadas e bancos em formas de semi círculo trazendo referências a feminilidade da mulher e suas curvas. Esse mobiliário servirá de apoio também para o refeitório logo a frente.



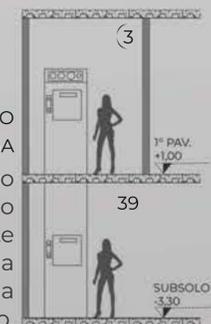
SUBSOLO

Considerando que um dos critérios para escolha do terreno como mencionado anteriormente, foi a proximidade com comunidades e que tivesse um fácil acesso a transporte público, já que a grande maioria do público alvo não possui automóveis, foi projetado um estacionamento exclusivo para funcionários contando com 7 vagas destinadas a carros, sendo 1 (uma) do tipo PCD, com possibilidade de 4 vagas para bicicleta, além de vagas temporárias para caminhão de carga e descarga e vaga para recolher o lixo. Além de lavanderias, depósito de tecidos e áreas de separo das peças doadas, um lavabo, uma área técnica e um depósito de lixo, no subsolo também se encontra o conceito de moda circular presente no projeto, onde podemos observar no diagrama sobre o funcionamento:



CORTE AA

Para conseguirmos plantar árvores frutíferas de médio a grande porte no pátio central do projeto optamos por deixar uma porção de solo natural no subsolo.



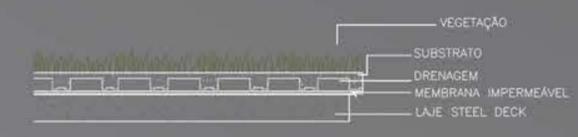
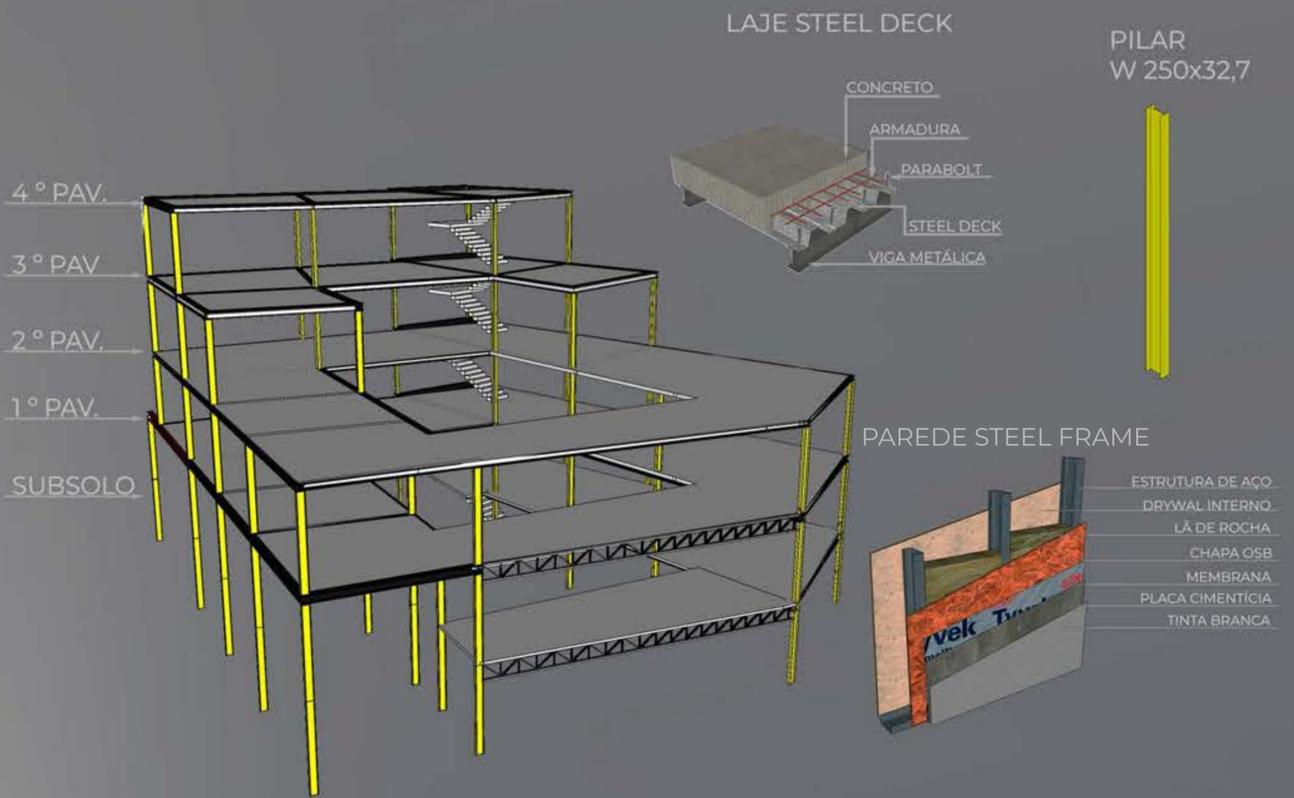
CORTE ESQUEMÁTICO MONTA CARGA

Corte esquemático de funcionamento da monta carga presente na sala de apoio da recepção e na sala de separo nosubsolo.

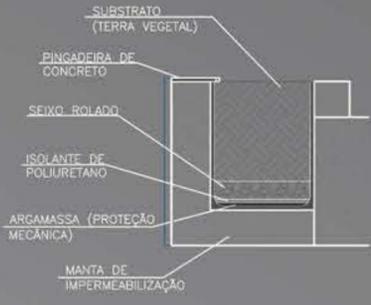


SISTEMA CONSTRUTIVO

Os pilares e vigas metálicas foram escolhidos por possibilitar a criação de grandes vãos, foi utilizada a laje em steel deck por proporcionar uma laje leve e prática.. Os fechamentos das paredes serão em steel frame. Tanto o metálico quanto a laje e os fechamentos foram escolhidos na intenção de proporcionar uma obra mais limpa e rápida, mais sustentável, com maior resistência e durabilidade e evitando o desperdício de materiais



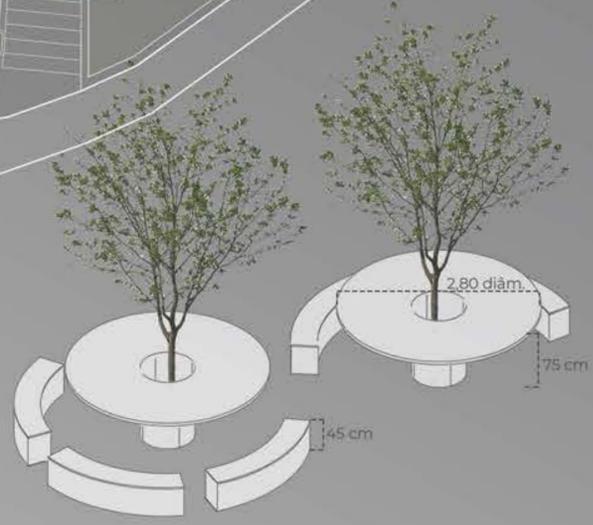
01 DET. TELHADO VERDE
ESCALA: 1/10



02 DET. JARDINEIRA
ESCALA: 1/10

MOBILIÁRIO

Foi projetado duas mesas circulares de 2,80 de diâmetro que terão um espaço "vazado" no meio onde terão árvores frutíferas plantadas e bancos em formas de semi círculo trazendo referências a feminilidade da mulher e suas curvas. Esse mobiliário servirá de apoio também para o refeitório logo a frente.



SOLUÇÕES TÉCNICAS E PLÁSTICAS

JARDINEIRA COM PLANTA HERAALEM DE SUA BELEZA ELA TAMBÉM AJUDA NA LIMPEZA E PURIFICAÇÃO DO AR.

A ARTE NA PORÇÃO SUPERIOR DO PRÉDIO TRAZ REFERÊNCIA AS ARTES PRESENTES NAS PERIFERIAS

BRISES VERTICAIS MÓVEIS EM ACM PINTADOS COM TINTA EPÓXI NA COR AMARELA



BRISES VERTICAIS FIXOS EM ACM PINTADOS COM TINTA EPÓXI NA COR AMARELA

PAINÉIS METÁLICOS PERFURADOS IMAGEWALL DA ZAHNER

FACHADA OESTE

FACHADA NORTE

FACHADA LESTE

FACHADA SUL

